



Informativo MRCO/IBRAM/MinC. Nº 26 - Ano III - 01 a 28/02/2013 - mrco@museus.gov.br

Notícias

MRCO na APA Águas das Vertentes

O Museu Casa dos Ottoni, como membro da APA Águas das Vertentes, participou da 1ª Reunião do ano para a Renovação do Conselho para o biênio 2013/2015, no distrito de Milho Verde. Representando o Museu estão Eudes Oliveira (titular) e o analista, Rômulo Sabarense (suplente). O conselho é um espaço de discussão pública sobre o funcionamento da APA. O papel mais importante do conselho é contribuir para a proteção da unidade, acompanhando e opinando sobre o seu funcionamento. Um pouco sobre APA:



A [Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes](#), ou simplesmente APA das Águas Vertentes, situada no estado de Minas Gerais, foi criada juntamente com o Parque do Pico do Itambé em 1998. A área se localiza na região do Alto Jequitinhonha e ocupa um terreno de 76.310 hectares, adentrando os municípios de Serro (40.930 h), Santo Antônio do Itambé (11.870 h), Serra Azul de Minas (8.627 h), Couto de Magalhães de Minas (8.275 h), Diamantina (2.889 h), Rio Vermelho (2.309 h) e Felício dos Santos (1.410 h). [carece de fontes] O perímetro da APA foi definido levando-se em consideração um entorno de cerca de 10 quilômetros do Parque Estadual do Pico do Itambé. A região é um vertedouro natural de água para todo o Jequitinhonha e Rio Doce, encontrando-se lá as nascentes dos rios: Rio Jequitinhonha, Rio Araçuaí, Rio Vermelho (Rio Suaçuí), Rio Guanhões, Rio Capivari, Rio Preto do Itambé e Rio do Peixe, entre outros.



Quanto à cobertura vegetal, a APA é rica e diversificada. Situada dentro do ecossistema dos cerrados, a área apresenta campos de cerrado, cerradões, matas de galeria e os campos rupestres ou de altitude. Nas áreas de campos naturais encontram-se as sempre-vivas, uma das fontes de renda da região, mas que sempre foi explorada de forma predatória, sem qualquer benefício para os municípios produtores. As sempre-vivas deverão ser, certamente, objeto de estudos e pesquisas, visando criar meio alternativo de produção. Junto às nascentes e veios de água encontram-se matas exuberantes que protegem os mananciais. Nos campos rupestres predominam as espécies epífitas de orquídeas e bromélias, com enorme variedade de forma, tamanho e colorido, bem como as canelas-de-ema, gramíneas, euricauláceas e outras espécies adaptadas ao ambiente.



A fauna local, apesar da caça e do desmatamento indiscriminados na região, ainda é composta por importantes espécies típicas do cerrado, como a onça, tatus, veados, jacarés, mocós e inúmeros tipos de aves e peixes.

Fonte: Wikipédia.

- A próxima reunião será no Museu Casa dos Ottoni, no dia 09 de abril de 2013.

Grito de Carnaval

No dia 08/02/2013, às vésperas do Carnaval, O MRCO abriu suas portas para um Grito de Carnaval, que contou com a presença de integrantes da bateria-mirim do bloco "Vai Quem Quer", o qual foi fundado há mais de 30 anos por D. Laura Moreira e constitui uma tradição do Carnaval

serrano. A bateria, sob o comando da mestre Joyce Costa, neta da fundadora do bloco, tocou diversas músicas em ritmo de Carnaval e animou a todos com o seu repertório. Compareceram ao evento alunos da APAE e do Projeto CRIASER. Ao fim da apresentação, a mestre da



bateria ofereceu aos convidados a possibilidade de tocar alguns instrumentos, de modo a interagir com o público presente, que adorou a possibilidade de participar ativamente da bateria.

Agenda: março

Exposição

A Arte e o Sagrado

Exposição composta por imagens sacras confeccionadas com material reciclável por Cláudio Luciano Ferreira

Links

www.cofem.org.br

www.icom.org.br

www.museus.gov.br

www.museologia.org.br

unirio.br/jovemuseologia



Ministério da
Cultura

